

0 biquíni completa 80 anos em 2026: conheça a origem da peça

Category: BRASIL, ENTRETENIMENTO, GERAL

escrito por Alice Catharinne | 7 de fevereiro de 2026



Quantas histórias cabem em um simples pedaço de tecido? Para o biquíni, criado por Louis Réard em 1946 e que completa 80 anos em 2026, a resposta é: muitas. A peça que revolucionou o beachwear não é apenas roupa de banho, mas um símbolo de liberdade feminina, ousadia estética e transformações culturais. Ao longo de oito décadas, ela passou por guerras, censuras, ícones do cinema e da música, sempre se reinventando e mantendo o poder de encantar e provocar.

O primeiro biquíni surgiu no verão de 1946. Até então, mostrar o umbigo era impensável. Inspirado pelos testes nucleares no Atol de Bikini, Réard lançou o traje, imortalizado quando a dançarina Micheline Bernardini desfilou com ele em 5 de julho. Dois anos depois, a estilista alemã Miriam Etz, refugiada da Segunda Guerra, foi a primeira mulher a usar biquíni no Brasil, inspirando vedetes como Carmem Verônica e Norma Tamar.

Nos anos 1950, o cinema consagrou a peça. Brigitte Bardot causou furor em *Manina, a Garota do Biquíni* (1952), enquanto na década de 1960 figuras como Ursula Andress, Nancy Sinatra e Helô Pinheiro ajudaram a consolidar o traje nas praias e nas telas, misturando moda, música e cinema.

O biquíni também quebrou tabus. Em 1971, Leila Diniz apareceu

grávida na praia de Ipanema com um modelo de alças finas, provocando debates sobre o corpo da mulher gestante. Nos anos 1980, Monique Evans transformou o cortininha em ícone fashion, aproximando o beachwear do universo da moda.

A discussão sobre vestimentas como o burkini, proibido em algumas piscinas europeias em 2022, mostra como o debate sobre o corpo e a liberdade ainda está longe de acabar.

Em 2026, o biquíni mantém seu espírito irreverente e inovador. Da sobreposição de tecidos a formatos lúdicos e materiais naturais, a peça celebra o maximalismo, a diversidade e a criatividade, garantindo que, mesmo aos 80 anos, continue a ditar tendências e a provocar o imaginário coletivo.

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 07/02/2026/08:59:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*